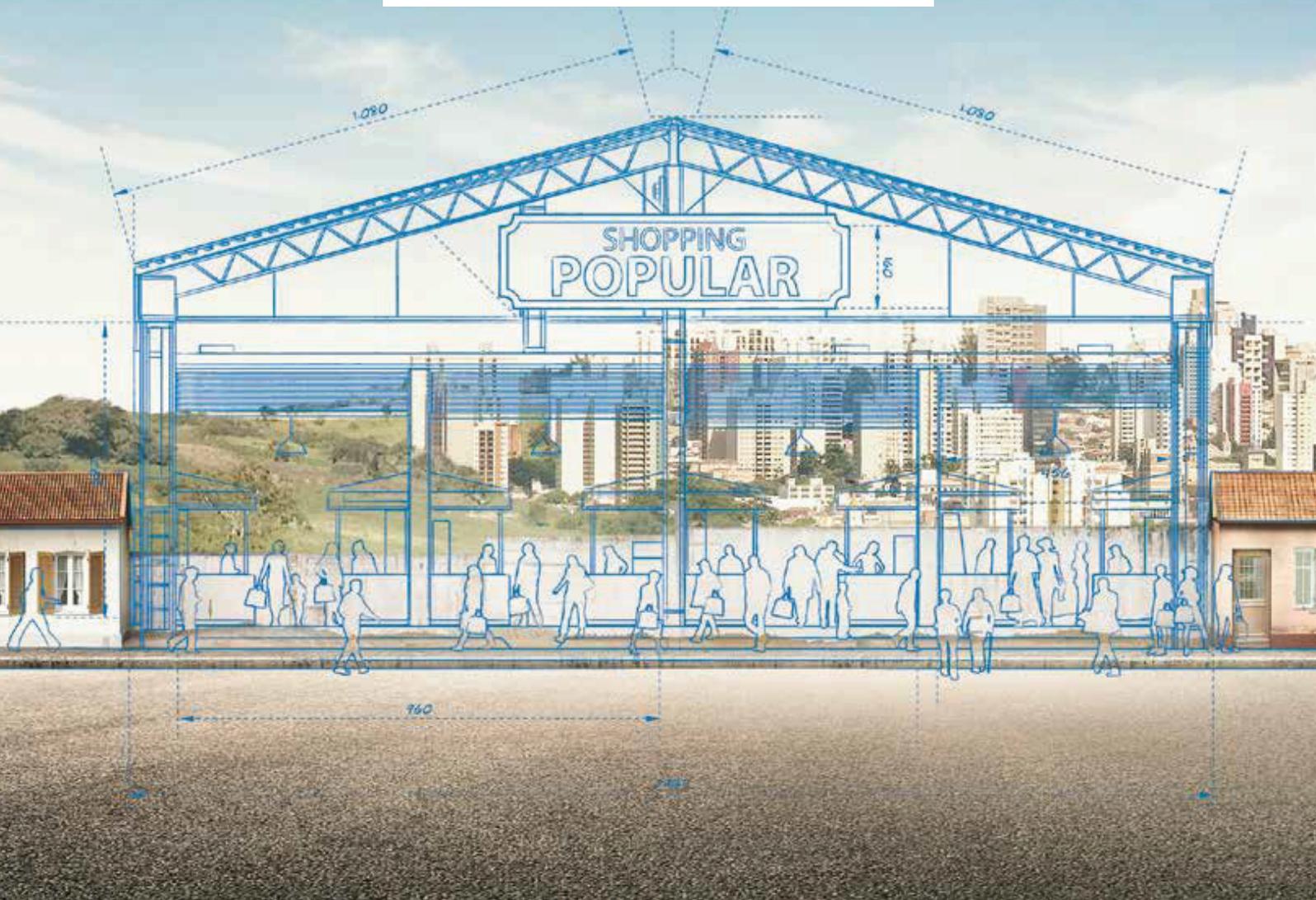


O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor
2011 – 2012



**Categoria – Promoção do
Desenvolvimento Rural**

Município de Amapá – AP

O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÍOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2011-2012

© 2012. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
www.sebrae.com.br | www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Simões

Diretor-Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico
Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas
Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação
Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor
Denise Donati

Consultor do Prêmio
Sandro Salvatore

Coordenação Editorial
Plano Mídia Comunicação
(61) 3244-3066 / 67
planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor
Abnor Gondim

Textos
**Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio
Barbosa, Emília Andrade, Pelágio Gondim,
Rafael Carvalho, Valtermir Rodrigues e Vanessa
Simas (Plano Mídia)**

Produção
Elias Azeredo, Gilmara Vieira, Luiza Xavier e

Veruchka Fabre

Colaboração
Unidades de Políticas Públicas/Sebrae –UF

Fotos
Agência Sebrae de Notícias/Sebrae-UF
Assessorias das Prefeituras

Capa e ilustrações **Lew Lara**

Projeto gráfico e diagramação
**Vanessa Farias, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Revisão
**Diego Freitas, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Versão eletrônica
Plano Mídia Comunicação/Maven

Agradecimentos
Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 3.902
inscrições habilitadas
nas sete edições do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor (2001,
2002, 2003, 2005, 2007, 2009 e 2011) e aos futuros
participantes da
VIII Edição

Realização
Unidade de Políticas Públicas do Sebrae

Sebrae
SGAS 604/605 – Módulos 30 e 31
Asa Sul – Brasília – Distrito Federal
CEP: 70 200-645 – Tel.: (61) 3348 7100
Central de Relacionamento Sebrae – 0800 570 0800

Sumário

1. Identificação do município	4
2. Dados cadastrais da equipe técnica do projeto	4
3. Dados estatísticos	4
4. Relatos do prefeito	4
5. Categorias	6
6. Ações	6



1. Identificação do município

1.1. Dados Cadastrais do Município

Nome do Prefeito/Administrador Regional:

Carlos Cesar da Silva

Nome do Município/Administração Regional:

Prefeitura do Município de Amapá

2. Dados cadastrais da equipe técnica do projeto

Responsável

Nome: CARLOS CESAR DA SILVA

Cargo: PREFEITO

Nome: JOSÉ EDVALDO NOGUEIRA RODRIGUES

Cargo: Chefe de Gabinete

Nome: SANDRA MARIA LOBATO ABREU

Cargo: Secretária Municipal de Turismo, Desporto e Lazer

3. Dados estatísticos

3.1. Dados do Município

População	Fonte da Informação	Ano
8.142	IBGE	2011
IDH-M	Fonte da Informação	Ano
0,720	PNUD	2000
PIB (em R\$)	Fonte da Informação	Ano
81.456,00	IBGE	2009

4. Relatos do prefeito

4.1. - Como e por que tomei a decisão de apoiar as ME e EPP do meu município

Sou natural aqui do Município de Amapá onde cursei o antigo curso primário e ginásial. Por ser um Município com vocação para o setor primário, mais especificamente para a pecuária extensiva, motivou-me fazer um curso técnico com o qual eu pudesse contribuir para a melhoria desse setor tão importante para a economia local. Em busca desse objetivo, fui para o Município de Miguelópolis, Estado de São Paulo, fazer o curso técnico agrícola.

Como técnico agrícola, sempre escutava a lamentação dos agricultores e principalmente dos pecuaristas locais, que reclamavam da falta de estímulos e incentivos por parte do poder público municipal e estadual, para o desenvolvimento do setor.

Diante de toda essa dificuldade, percebi que só a minha formação acadêmica não seria suficiente para responder às demandas reclamadas pelos produtores. Foi nesse momento que decidi participar mais ativamente da vida pública concorrendo a uma vaga no parlamento municipal, com o objetivo maior de colocar em prática o anseio de contribuir efetivamente para a transformação desse município. Fui eleito na primeira tentativa, sendo o vereador mais votado, e no segundo mandato como vereador tive a oportunidade de presidir o poder legislativo municipal, e na condição de vereador constituinte ajudar a escrever a Lei Orgânica do Município de Amapá. Durante os dois mandatos como vereador encampeei lutas para fortalecer o setor produtivo e fomentar a economia local por acreditar na relevância do micro empreendedor individual e das micro e pequenas empresas para o desenvolvimento econômico local.

Em 1997, atendendo a um chamamento do setor produtivo, do empresariado e de setores populares da sociedade civil organizada, que reivindicavam mudanças urgentes na forma de conduzir a Administração Municipal, tornei-me porta-voz desse sentimento coletivo, concorrendo ao cargo de prefeito, ocasião em que fui eleito com a responsabilidade e o compromisso de fazer diferente e estabelecer um estilo empreendedor na administração pública, voltado para o desenvolvimento coletivo e para o resgate da confiança na classe política, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento empresarial, de forma a elevar a auto-estima de nosso povo e, principalmente, gerar mais trabalho e renda.

4.2. Quais foram as minhas primeiras iniciativas nesta direção e quais as dificuldades que tive que superar

Em 1989, quando fui eleito vereador pelo município de Amapá, tive a percepção que poderia fazer algo de concreto para a melhoria da economia local, no entanto a relação conflituosa entre o poder legislativo municipal e o executivo, acabaram por inviabilizar qualquer possibilidade de atuação neste sentido.

Em 1997, com o apoio do empresariado local, da sociedade civil organizada, e da população sedenta de mudanças na maneira de administrar a Prefeitura Municipal, aceitei o desafio e empenhei-me no árduo caminho de um pleito majoritário até ser eleito Prefeito do Município de Amapá.

No início foi muito difícil administrar o Município de Amapá, principalmente pela descrença histórica da população em viver num município com altas taxas de desemprego, falta de oportunidades para os jovens locais, com poucas possibilidades de qualificação profissional, sem qualquer incentivo aos micro e pequenos empresários, e pelo grande desgaste do poder público diante da imobilidade frente aos desafios de políticas públicas mais eficazes.

Ao assumir a Prefeitura de Amapá, a primeira decisão tomada foi constituir uma equipe de trabalho competente para fazer frente aos desafios impostos. Uma vez constituída, a equipe de trabalho procedeu a realização de um minucioso diagnóstico socioeconômico do Município e, de posse dos resultados, desenvolvemos um planejamento estratégico visando o desenvolvimento econômico e social de nosso município.

Em 2009, ao assumir pela segunda vez os destinos do Município de Amapá, herdamos dívidas de toda ordem e um Município “engessado” economicamente em virtude do grande número de inadimplências junto aos governos Estadual e Federal, o que vem nos impedindo de acessar recursos oriundos de emendas constitucionais e convênios no âmbito estadual e federal.

Diante dessa situação difícil em que se encontrava o Município de Amapá, restou-nos desenvolver um planejamento com ações direcionadas ao apoio das micro e pequenas empresas; para tanto, no ano de 2011 instituímos a Lei Geral da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e do Empreendedor Individual do Município de Amapá, com a parceria do SEBRAE, objetivando a geração de um desenvolvimento econômico e social mais sustentável.

4.3. Quais foram as minhas estratégias para apoiar os pequenos negócios do meu município e quais foram os pontos fracos e fortes destas estratégias

As principais estratégias foram:

- 1) Realização do diagnóstico socioeconômico no Município.
- 2) Realização de planejamento estratégico.
- 3) Investimento na motivação e capacitação de equipes técnicas.
- 4) Fiscalização preventiva junto as Micro e Pequenas Empresas do Município, orientando sobre os aspectos da Lei Geral dos MPE.

- 5) Melhoramento da política tributária municipal, através da realização da reforma tributária.
- 6) Criação da Lei Geral Municipal das Micro e Pequenas Empresas, Empresa de Pequeno Porte e do Empreendedor Individual, como marco regulatório fundamental para o desenvolvimento local, resultando num ambiente próspero e favorável aos pequenos negócios.
- 7) Realização da regularização fundiária dos imóveis urbanos do Município.
- 8) Identificação de possibilidades a linhas de crédito para as Micro e Pequenas Empresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedor Individual, através de articulação política junto a Agência de Fomento do Estado.
- 9) Apoiamento ao associativismo e a cooperação.

O principal ponto fraco das estratégias apresentadas é a crise econômica atual do Município, que tem refletido significativamente na área empresarial. Providências e estratégias para a superação dessa situação são pautadas no investimento em políticas com a participação de parcerias sólidas e estáveis, e investimento na diversificação de setores beneficiados pelas mesmas. Com tais estratégias, o Município de Amapá fica mais preparado para superar essa crise, mantendo emprego e garantindo o desenvolvimento das empresas locais.

4.4. Resumo dos meus planos para os pequenos negócios do meu município até o fim do meu mandato

- 1) Fortalecimento das Micro e Pequenas Empresa e do Empreendedor Individual existentes, incentivo à formalização dos que ainda estão na informalidade através de incentivos financeiros e capacitações para empresários e funcionários;
- 2) Acesso ao crédito e ao microcrédito;
- 3) Promover políticas de esclarecimento aos Empresários e Empreendedores Individuais a respeito dos benefícios da Lei Geral.
- 4) Capacitar por meio de seminários, os fornecedores locais para a participação em processos de compras governamentais.
- 5) Realizar a capacitação em serviço dos gestores, secretários, servidores e colaboradores da Prefeitura de Amapá.
- 6) Introduzir no currículo escolar das escolas municipais a disciplina sobre empreendedorismo.
- 7) Investimento em inclusão digital, com o objetivo de proporcionar às pequenas empresas agilidade na solução de problemas, comercialização de produtos, pesquisa, entre outras atividades.
- 8) Criação de espaços públicos para a comercialização da produção rural, artesanal e de outros artigos dos negócios locais, visando estimular o empreendedorismo.

Tais ações a serem empreendidas até o final da atual gestão, objetivam contribuir para a melhoria da qualidade de vida do povo do Município de Amapá, através de uma política participativa e inclusiva, com a participação de instituições privadas e governamentais, de modo a viabilizar o acesso dos empreendedores ao financiamento, crédito, capacitação, tecnologia, e a uma mão-de-obra qualificada, de forma duradoura.

Para a implementação de tais ações, contaremos com a parceria do SEBRAE, SESC, SENAR, SENAI, SESI, Escola de Administração Pública, ADAP, entre outras parcerias para a consecução das ações e metas preconizadas para até dezembro de 2012.

5. Categorias

5.1. Categorias Escolhidas para Participar

Categoria(s)

- Melhor Projeto – VII Edição
- Prêmio Destaque Temático – Promoção do Desenvolvimento Rural

6. Ações

6.1. Descrição da Ação nº 01

6.1.1. Título da Ação

PROJETO AÇAÍ FEST

6.1.2. Natureza da Ação

Promoção do desenvolvimento rural

6.1.3. Descritivo Sintético da Ação

O município do Amapá possui uma área de 9.203 Km² com 13 localidades. Destas, a localidade de Piquiá, tem como base de sustentação local, a exploração da madeira, além de uma infinidade de palmeiras de açaí, que de janeiro a maio garante o sustento e a sobrevivência da comunidade. Desde o primeiro festival, há quatro anos antes, percebeu-se uma mudança de postura do nativo em relação aos frutos, houve uma maior sensibilização na exploração da natureza de forma racional, preservando o meio ambiente, na conscientização da melhoria da qualidade do produto, no manejo e na comercialização do açaí e seus derivados, além de outros produtos, desenvolvendo a economia e a cultura local.

A Prefeitura Municipal de Amapá, através da Secretaria Municipal de Turismo, Desporto e Lazer, juntamente com a Associação de Catadores de Açaí e Associação Agroextrativista de Produtores e Produtoras Familiares Rurais do Piquiá, elaboraram este Projeto para ser executado de forma que possam gerar aquecimento na economia regional.

6.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	27	27	100,00

6.3. Objetivos Principais

Promover o festival anualmente, como instrumento mercadológico de fomentar a economia do município; estimular as associações e cooperativas, e ainda as comunidades detentoras de conhecimentos tradicionais da importância da exploração da floresta e o seu uso racional dos recursos; estimular os investimentos e os empreendedores nas suas atividades econômicas e culturais, a fim de gerar emprego e renda, além de oportunizar a inclusão social; capacitar os empreendedores através de cursos com parceria do SEBRAE, visando a melhoria da prestação de serviços durante o evento; fomentar o turismo no município, agregando valor econômico e cultural do Estado do Amapá.

6.4. Histórico da Implantação

Com uma vasta área territorial, o município do Amapá, desenvolve uma vocação extrativista desde a sua criação. A presença da palmeira do açaí em abundância na região, associado ao conhecimento da população nativa, além da própria necessidade de sobrevivência das comunidades produtoras do fruto, suscitou o interesse das autoridades locais na promoção deste evento, que serviria como uma mola propulsora para alavancar a economia dessas famílias e conseqüentemente dos empreendedores de outros produtos da região. Foi assim, que em 2009 nasceu a idéia do Açaí Fest, contando com o apoio da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado, o evento teve seu ponto de partida, criando rapidamente nas comunidades locais e nas áreas adjacentes a efusiva vontade de anualmente realizar esse festival, melhorando quantitativamente o nº de turistas e qualitativamente o produto através do APL- arranjo produtivo local e da prestação de serviços em geral.

6.5. Resultados Alcançados

O último festival realizado no município, segundo dados da prefeitura municipal, ao longo

dos quatro dias de evento, tivemos um público estimado em 10 mil pessoas.

6.6. Investimentos Realizados

6.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura Municipal de Amapá	34.605,00	100,00
Totais		34.605,00	100,00

6.6.2 Aplicações de Recursos

seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	Sonorização	4.000,00	12,00			4.000,00	12,00
02	Material promocional	4.000,00	12,00			4.000,00	12,00
03	Bandas e Grupos de dança	8.700,00	25,00			8.700,00	25,00
04	Locação de palco	5.000,00	14,00			5.000,00	14,00
05	Construção de palco	2.200,00	6,00			2.200,00	6,00
06	Premiação Festival gastronômico	2.300,00	7,00			2.300,00	7,00
07	Custos esportivos	1.305,00	4,00			1.305,00	4,00
08	Serviços de limpeza, eletrificação, pintura e jardinagem no local do evento	5.500,00	16,00			5.500,00	16,00
09	Transporte	1.600,00	5,00			1.600,00	5,00
Totais		34.605,00	101,00	0,00	0,00	34.605,00	101,00

6.7. Relato dos Beneficiados

MARIA ELIZETE TAVARES DE ARAUJO

Relação: Presidente da Associação dos Moradores, Agricultores e Assentados do Piquiá – AMAP
 Relato: “Posso afirmar que o Município de Amapá e, em especial a Colônia Agrícola do Piquiá, vem experimentando uma melhoria bastante acentuada. Passamos por grandes dificuldades nos últimos três anos, no entanto, a Prefeitura de Amapá conseguiu superar essas dificuldades e vem transformando a vida das pessoas que aqui moram, através de políticas de fortalecimento de nossas associações, do fomento aos pequenos produtores rurais, do transporte para escoamento da produção, melhoria dos ramais e estradas vicinais. Tal progresso também pode ser verificado no Município como um todo, através da administração empreendedora que vem sendo praticada pela atual gestão.”

NAPOLEÃO FERREIRA DE SANTANA

Relação: Presidente da Associação Agroextrativista dos Produtores e Produtoras Familiares Rurais do Piquiá – AGROPIQUIA

Relato: “Devido ao trabalho e incentivo do prefeito Carlos Cesar da Silva estamos conseguindo nos destacar em produtividade na região. Tal mudança não acontece somente com a Colônia Agrícola do Piquiá, mas em todo o Município de Amapá. Isso demonstra o espírito empreendedor do Prefeito e sua equipe de governo, apesar de todas as dificuldades que vem enfrentando desde que assumiu o mandato”.

VALDINEI LIMA GUIMARÃES

Relação: Empreendedor Individual

Relato: “Iniciei como catador de açaí, por muitos anos trabalhei dessa forma. Depois que o prefeito deu esse incentivo da Lei Geral, eu resolvi me legalizar como Empreendedor Individual. Hoje sou dono do meu negócio. Tenho uma amassadeira de açaí. Durante o festival, minhas vendas dobraram. Eu pude investir mais no meu negócio e contribuir para o desenvolvimento do meu município. Agora eu tenho orgulho de dizer que sou um empresário.”

